

CRITÉRIOS ORÇAMENTÁRIOS E MERCADO DE TRABALHO PARA TRADUTORES-INTÉRPRETES DE LIBRAS-PORTUGUÊS EM AMBIENTES DE CONFERÊNCIA E AUDIOVISUAIS NO BRASIL

Fernando Fernandes da Silva¹

Resumo: O presente trabalho busca contribuir na atividade de laboral de profissionais Tradutores e Intérpretes de Libras-português (TILSP), atuantes em conferências e trabalhos audiovisuais. A pesquisa se concentra em dialogar sobre os critérios para elaboração de orçamentos e para isso buscou-se analisar os documentos de orientação disponibilizados pela Federação Brasileira das Associações dos Profissionais Tradutores e Intérpretes e Guia-Intérpretes de Língua de Sinais (FEBRAPILS), com o objetivos de i) dialogar sobre orientações disponíveis pela FEBRAPILS para formulação de orçamentos para demandas de tradução e/ou interpretação conferência e/ou audiovisual; ii) apresentar as orientações existentes para formulação de orçamentos; e, iii) propor um modelo de orçamento para trabalhos de tradução e/ou interpretação de conferência e/ou audiovisual. Para isso, desenvolvemos um estudo bibliográfico bebendo dos textos de Nascimento (2011, 2016, 2017), Rodrigues (2013, 2019), Lourenço (2015), Nogueira (2016, 2020), Carneiro (2018), e FEBRAPILS (2022). O direcionamento da pesquisa foi qualitativa e documental, ao esmiuçar os dados selecionados e, ao mesmo tempo, discuti-los frente ao levantamento de critérios para elaboração de critérios que gerassem uma proposta de modelo de orçamento que pudesse ajudar os profissionais. Para isso, levantou-se questões hipotéticas baseadas em contextos de conferência e audiovisuais que envolvem o TILSP e a demanda de um possível contratante para um serviço de tradução e/ou interpretação de Libras-Português. Ao fim, a discussão abarcou os documentos disponibilizados pela Federação, e propôs um modelo de orçamento a ser aplicado nas situações de contexto de trabalhos nas esferas supramencionadas, gerando uma organização das informações extraídas dos documentos de orientação. Como resultado, a presente proposta possibilita a entrega de uma proposta de orçamento que em sua estrutura seja de fácil leitura e compreensão pelo contratante.

Palavras-chave: Tradução Audiovisual, Interpretação de Conferência, Língua Brasileira de Sinais, Orçamento.

1. Introdução

Para que pudesse construir este trabalho acerca do labor do tradutor e intérprete de Libras-português (TILSP) no mercado de trabalho brasileiro, me deparei com uma diversidade de inquietações. O primeiro foi a pequena literatura que discutisse a temática aos moldes de pesquisar critérios de orçamento de tradutores e intérpretes de Libras, voltados para tarefas de conferência e/ou audiovisual. Entretanto, algumas perguntas surgiram a partir do tema: i) Quais critérios os profissionais TILSP usam na elaboração para prestação de serviços de tradução e/ou interpretação no par linguístico Libras-português de conferências e/ou audiovisual? ii) Onde os profissionais TILSP ouvintes e surdos buscam referências para

¹Doutor em Linguística pela Universidade de Évora (UÉvora) – Portugal, Mestrando em Letras (UNIFAP), Bacharel e Licenciado em Letras Libras pela Faculdade Única de Ipatinga (FUNIP), Licenciado em Educação Especial (FUNIP) e Licenciado em Pedagogia pela Universidade do Estado do Amapá (UEAP). Professor do colegiado de Letras da UEAP; Tradutor e Intérprete de Libras-português. E-mail: nandofernandesffs@gmail.com

produção de orçamentos? iii) Os documentos disponíveis pelos órgãos representativos da categoria suprem a necessidade de levantamento de critérios para produção de orçamentos?

O universo de questões é imenso, contudo selecionou-se os seguintes pesquisadores, Nascimento (2011; 2016; 2017), Rodrigues (2013; 2019), Lourenço (2015) Nogueira (2016; 2020), Carneiro (2018), e FEBRAPILS (2022), no intuito de embasar nossa discussão, ao mesmo que busquei as orientações em órgãos representativos da categoria, como a Associação Brasileira de Tradutores e Intérpretes (ABRATES), a Federação Brasileira das Associações dos Profissionais Tradutores e Intérpretes e Guia-Intérpretes de Língua de Sinais (FEBRAPILS), Associação Profissional de Intérpretes de Conferência (APIC) e o Sindicato Nacional de Tradutores (SINTRA).

A presente pesquisa se constrói em um cenário crescente da demanda de trabalho de traduções e interpretações em Libras em ambientes de conferências *on-line* e audiovisuais. Nesses últimos anos, as plataformas de videoconferência e de videochamadas para a prestação de serviços remotos acabaram por surpreender os profissionais da tradução e/ou interpretação de línguas de sinais no quesito de construção e proposição de seus orçamentos a contratantes individuais ou à empresas, contratantes que desconhecem o serviço realizado, como as características do ambiente tradutório e interpretativo e seus esforços de trabalho específicos.

Para que se pudesse descortinar os questionamentos, tomei como análise os documentos (Guia de contratação de Serviços TILSP e Lista de Referência de Honorários) disponibilizados no site da FEBRAPILS, no intuito de orientar TILSP, na elaboração de orçamentos. Os documentos, acompanham a literatura disponível para elucidação de nossos objetivos, a saber: analisar os principais critérios de formulação de orçamentos para traduções/interpretações de Libras-português para atender demandas de conferência e/ou audiovisuais. Para tal, elenco três objetivos específicos: i) dialogar sobre orientações disponíveis pela FEBRAPILS para formulação de orçamentos para demandas de tradução e/ou interpretação conferência e/ou audiovisual; ii) apresentar as orientações existentes para formulação de orçamentos; e, iii) propor um modelo de orçamento para trabalhos de tradução e/ou interpretação de conferência e/ou audiovisual.

Outrossim, o leitor poderá acompanhar a leitura em três seções, após a introdução, a primeira seção apresenta pesquisadores que discorrem sobre o tema, a segunda seção apresenta a metodologia usada e a terceira sendo a análise dos dados, seguida das conclusões.

2. Aspectos contrastivos e legais da profissão

Iniciar esta conversa fazendo uma distinção entre tradução e interpretação é muito importante para que possamos refletir sobre propostas de trabalho, pois há contratantes que não conseguem diferenciar os serviços, então somos nós profissionais que temos que desmistificar que tipo de serviço vamos entregar. Rodrigues (2013) nos ajuda a entender e distinguir as tarefas, mesmo sendo tão parecidas em características, à medida que colocamos lado a lado a tradução e interpretação, conseguimos perceber manejos cognitivos e operacionais diferentes. Ainda nesta atmosfera, Lourenço (2015) traz à tona que essas tarefas requerem do profissional TILSP, competências específicas para a realização de cada uma.

Em Nogueira (2016), destaca-se que a interpretação é uma atividade realizada há muito tempo, devido aos interesses de um povo por outro povo (seja de ordem militar, comercial ou religiosa) e que suscitaram a necessidade da interpretação na intermediação linguística entre povos de distintas línguas. O pesquisador nos posiciona sobre o início do trabalho de TILSP em conferências no Brasil, através de entrevistas em sua tese, que confere que este labor iniciou-se em um Congresso em 1981², até então comumente conhecida como tradução simultânea, contudo o nome tecnicamente correto desta atividade é interpretação de conferência. A tarefa tem a ver especificamente com a comunicação oral do TILSP em transpor uma mensagem de uma língua para outra, seja ela de sinais ou não, com naturalidade e fluência adotando a linguagem, o tom e as convicções do orador e falando na primeira pessoa (Nascimento 2016).

Na mesma direção, os convido a refletir brevemente sobre a Tradução e Interpretação Audiovisual da Língua de Sinais (TIALS) para além do enfoque que esse campo de atuação tem em decorrência das demandas que emergem do contexto político e das questões inerentes ao próprio debate político-partidário em si. Nessa esfera são ofertadas à sociedade brasileira nos últimos períodos eleitorais a inclusão da janela de Libras no plano político nacional em

² Ela relata que, em 1981, em um congresso de pessoas com deficiências, realizado em Recife, evento em que participavam também outros surdos, não havia intérpretes. Ely Pietro, como por um “milagre”, se aproximou dos surdos quando estavam reunidos em um grupo de trabalho do evento, informando que era ouvinte e que sabia a LS, e questionando se os surdos precisavam de auxílio. Então, a partir daquele momento, os surdos começaram a perguntar para ele o que as pessoas estavam falando e ele fazia a interpretação. Não se tinha consciência, como informa Campello, de que aquela atividade era uma interpretação ou que Ely era uma intérprete. Esse fato narrado por Campello (2014, tempo do vídeo, 03:59-04:53), antecede o relato de Leite (2005) sobre a atuação dos intérpretes de Libras/Português. Essa entrevista foi concedida ao projeto de extensão de entrevistas proposto pela Profa. Silvana Aguiar dos Santos em parceria com a ACATILS. A entrevista está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=V-UjNz8zDw>. Acesso em: outubro de 2022. Entrevista concedida por CAMPELLO, Ana Regina de Souza e. Entrevista I. [jul. 2014]. Entrevistadora: Silvana Aguiar dos Santos. Florianópolis, 2014. Em conferências, mesmo que tenham ocorrido de forma totalmente despretensiosa, nos parece ser um marco para o início do trabalho dos intérpretes no Brasil. (NOGUEIRA, 2016, p. 77 -78).

mídias tradicionais como a TV aberta para atender a uma parcela populacional que, até então, exercia o dever do voto, mas sem conhecer, amiúde, os candidatos.

Essas pessoas que referimos são os surdos e surdas, que constituem, segundo o último Censo do IBGE publicado em (2020), 5,1% da população brasileira que puderam assistir em 2016 e em 2018 às propagandas político-partidárias e aos debates entre os candidatos exibidos em canais da televisão aberta por meio da tradução e/ou da interpretação da Libras. Um direito adquirido que deve, sem dúvida, apesar dos problemas de implementação, ser otimizado. Nas propagandas eleitorais e debates, podemos perceber que a Libras é enunciada por alguém em um pequeno espaço no canto da tela, que tem como objetivo dar acesso às informações traduzidas/interpretadas para pessoas surdas em mídias audiovisuais tal como referenda-se Nascimento (2011; 2017). Essa atividade se tornou comum, e recorrentemente é solicitado aos TILSP que elaborem orçamentos para atender diferentes demandas para que atendam os mais distintos critérios, sejam eles políticos, profissionais, sociais e ambientais.

Discutir a gênese dos tradutores e intérpretes de Libras é um contexto pesquisado por Rosa (2008), Silva (2014), Giamloureño (2018), que indicam o ponto de partida de atuação deste profissional, já no século XX, em ambientes religiosos, explicitando os contextos de formação e de qualificação profissional. Giamloureño (2018) destaca a importância do Exame Nacional de proficiência em Tradução e Interpretação da Libras/Língua Portuguesa (PROLIBRAS)³, que proporcionou que tais profissionais, mesmo sem formação acadêmica, pudessem trabalhar em diferentes ambientes e contextos.

Nesse mesmo íterim, ocorreu em 2008 a criação do primeiro curso de formação de tradutores e intérpretes de Libras-português em nível superior, por uma Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a fundação da FEBRAPILS. Esses são marcos históricos importantes de serem indicados, haja vista que são relevantes nesta pesquisa. Optamos por selecionar esses fatos por conta do recorte do trabalho, que não comporta abarcar tantos fatos históricos acerca da existência, legislação e formação desses profissionais atuantes em línguas de sinais.

De modo geral, a profissão de TILSP será direcionada a atuar mediante formação específica e especializada, respondendo a uma demanda social crescente. Para que esses

³ O exame Prolibras é uma combinação de um exame de proficiência propriamente dito e uma certificação profissional proposto pelo Ministério da Educação como uma ação concreta prevista no Decreto n° 5.626/2005, decreto que regulamenta a Lei n° 10/4436/2002, denominada “Lei de Libras”. Basicamente, esse exame objetiva avaliar a compreensão e produção na língua brasileira de sinais - libras. O Exame, não substitui a formação em todos os níveis educacionais. Os cursos de graduação para formação de professores de Libras e de tradutores e intérpretes de Libras e Língua Portuguesa já começaram a ser oferecidos no país. No entanto, o prazo de formação e criação desses cursos é mais longo. Assim, o exame Prolibras vem resolver uma demanda de curto prazo (QUADROS, 2009, p. 23-24).

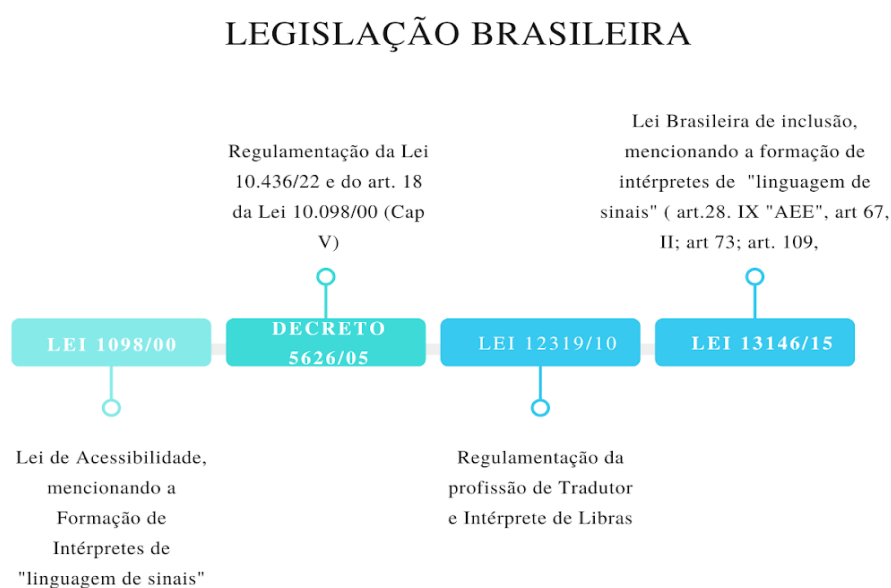
profissionais sejam devidamente reconhecidos, é fundamental que a profissão passe por processos de regulamentação e institucionalização, estabelecendo marcos probatórios claros.

Segundo Rodrigues (2019), a caracterização dos profissionais TILSP já está norteada pelo surgimento de cursos de formação em nível de graduação, especialização e cursos de extensão universitária; pela profusão de pesquisas com foco tanto na tradução, quanto na interpretação; pela criação da FEBRAPILS; pelos congressos internacionais de difusão de pesquisas na área da Tradução e da Interpretação de Língua de Sinais; e pelo surgimento de legislações específicas que tem como foco alicerçar a profissão em todo território nacional.

Ainda contextualizando esse cenário de acontecimentos que deram origem aos TILSP, vamos indicar uma linha do tempo e seus fatos que deram margem significativa e sustentação federativa para que outros órgãos do estado pudessem promover formação, qualificação e vagas profissionais de trabalho.

Para que possa ilustrar esse contexto histórico e importante para os profissionais, apresento um resumo das legislações presentes em uma ilustração construída pelos autores.

Figura 1 – Linha do tempo da Legislação brasileira



Fonte: BRASIL (2000, 2005, 2010, 2015).

Aqui apresento esse recorte temporal, para que discorrer sobre problemas entre os textos de marco legal, porque eles vão esmiuçar, muitas vezes, da formação e atuação em perspectivas diferentes e em realidades distintas. Outrossim, são as variantes terminológicas usadas nesses dispositivos que, de acordo com estudos linguísticos e estudos tradutórios e

interpretativos, estão entrando em desuso. Apesar desse não ser o ponto focal de análise, indico aos leitores a visitarem as legislações citadas na Figura 1.

Realizando considerações acerca do reconhecimento e valorização profissional do TILSP, precisamos salientar: i) a criação de associações profissionais, que fazem a união dos profissionais e organizam a categoria, que em suas incubências acabam por proteger e dar segurança aos TILSP; ii) a possibilidade de formação e certificação para novos profissionais, que desejam ingressar no mercado de trabalho, com remuneração e condições de trabalho; iii) novos nichos de formação sendo necessários para que os TILS, possam atuar em ambientes de saúde, jurídicos, educacionais e artísticos ao mesmo tempo que o mercado está solicitando tradutores e intérpretes para diferentes demandas em atuações como *freelancer*, assalariados em consonância com leis trabalhistas - CLT e concursos no setor público; iv) a construção de códigos de ética por órgãos reguladores, e aqui podemos citar a FEBRAPILS; e, v) a regulamentação da profissão através de Leis Federais, que dão alicerce e estruturam o trabalho em todo território nacional.

As associações profissionais nacionais de tradutores tem um código e conduta oficial de boas práticas, que vem a estabelecer os princípios éticos e profissionais e, no caso dos TILSP, a FEBRAPILS tem dado atenção e elaborado documentos para que os profissionais possam direcionar seu ofício a contento de uma normatização mínima que abranja aqueles no exercício do labor com translações que envolvem a Libras.

O Código de Conduta e Ética⁴ elaborado pela FEBRAPILS foi publicado em 13 de abril de 2014, por associações e profissionais da área, quando foi discutido e aprovado em assembleia pela Federação e pode ser consultado por todos em seu site. Os TILSP brasileiros, aptos a traduzir encontram-se em um momento de abertura laboral e negócios que envolve, inclusive, a necessidade de sigilo profissional que deve ser levado com muita seriedade. O referido Código é fundamentado nos princípios essenciais das missões de confidencialidade, estabelecendo regulamentações internas dentro da categoria profissional. Essa normativa visa não apenas preservar a confidencialidade, mas também promover padrões elevados de trabalho. Contudo, é crucial destacar que o Código também aborda outras competências essenciais na tradução e interpretação, incluindo a competência tradutória propriamente dita e outros eixos específicos do código de ética, que são igualmente importantes para a prática profissional dentro desta área.

⁴ Disponível em: <https://febrapils.org.br/wp-content/uploads/2022/01/Codigo-de-Conduta-e-Etica.pdf>

2.1 Quais são os serviços das Federações, Sindicatos e Associações

As associações profissionais é uma das formas de regulação mais antiga das corporações e o desenvolvimento do código de ética é um caminho proeminente pelo qual essas instituições funcionam para fins de autorregulação. Como sistemas legais, privados e característicos das profissões estabelecidas formalmente, as associações representam uma categoria profissional e são entidades responsáveis pela busca da valorização laboral e da garantia de direitos. Aqui destacamos o porquê de referendar e enfatizar a Federação, conforme Carneiro (2018) a pesquisadora destaca:

Em primeiro lugar, há que se atentar para as datas de adoção dos códigos mencionados. O mais antigo deles é o da FENEIS, aprovado por ocasião do II Encontro Nacional de Intérpretes, no Rio de Janeiro, em 1992. Apesar de ser o mais antigo, ainda é um dos mais referenciados em cursos livres de formação de TILS (Tradutores-Intérpretes de Língua de Sinais) e em concursos públicos. Em seguida, por ordem cronológica, vem da FENEIS⁵-RS (2004), APILRJ (2009), AIIC (2009), AGILS (2011) e FEBRAPILS (2014). Não foi encontrada a data de adoção do código da APIC, mas ele ainda está em vigor em 2018, disponível no site da Associação na Internet. No longo período de 1992 a 2014, muito da legislação sobre o reconhecimento da Libras e regulamentação dos tradutores-intérpretes de Libras foi promulgada, mudando indiscutivelmente status da Libras e do TILS no Brasil, bem como a educação de surdos e o aprendizado da Libras por professores, pedagogos, profissionais de saúde, licenciados, sem falar em pelo público em geral. Assim sendo, esperava-se encontrar mudanças mais significativas na redação dos códigos mais modernos em relação ao mais antigo, o da FENEIS. (CARNEIRO, 2018, p. 42).

Ainda Carneiro (2018) explica que, entre os aspectos práticos abordados nos códigos analisados, destaca-se as condições de trabalho. O código da APIC remete aos Regulamentos, que o complementam e definem mais detalhadamente a forma de cobrança, a composição de equipes, a determinação dos honorários e a contratação.

Apresentamos a FEBRAPILS a seguir, que é a:

[...] uma entidade profissional autônoma, sem fins lucrativos ou econômicos, fundada em 22 de setembro de 2008, de duração indeterminada, com personalidade jurídica de direito privado, qualificável como de interesse público e pertencente ao território brasileiro.

⁵ Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos, fundada em 16 de maio de 1987, é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos, que tem por finalidade a defesa de políticas linguísticas, educação, cultura, emprego, saúde e assistência social, em favor da comunidade surda brasileira, bem como a defesa de seus direitos.

Essa entidade tem a função de orientar, apoiar e consolidar as Associações de Tradutores, Intérpretes e Guia-intérpretes de Língua de Sinais (APILS), buscando realizar um trabalho de parceria em defesa dos interesses da categoria de tradutores, intérpretes e guia-intérpretes de língua de sinais (TILS). (FEBRAPILS, 2022).

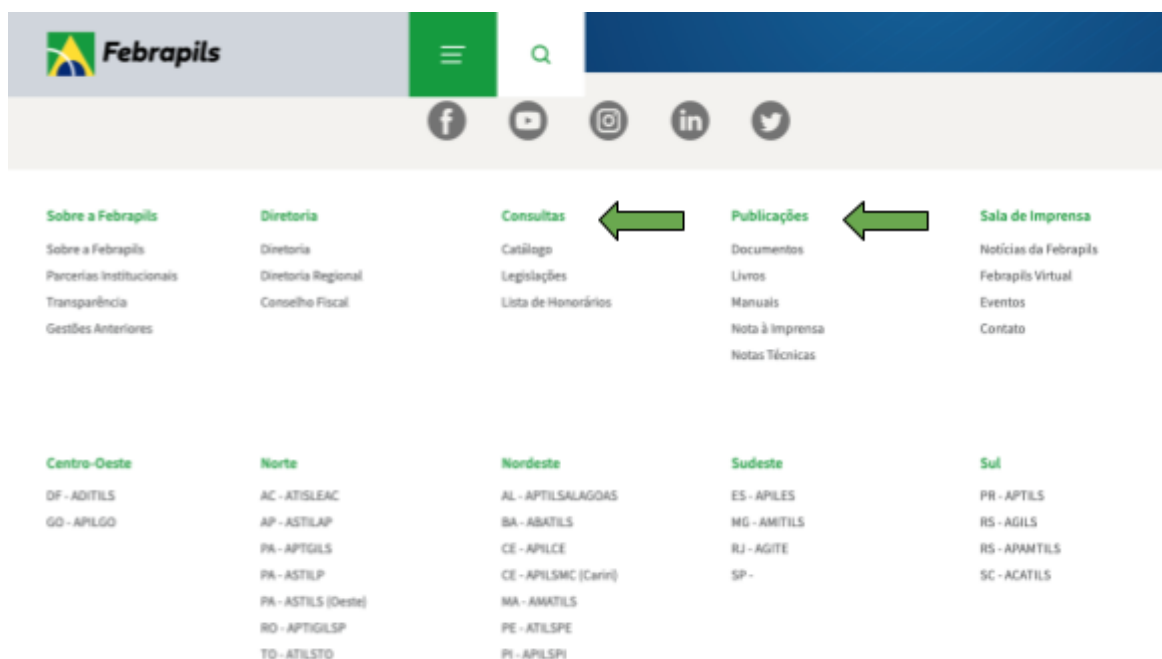
Com a missão de orientar, defender e representar o conjunto das Associações Profissionais Tradutores e Intérpretes e Guia-intérpretes de Língua de Sinais e dos Departamentos de Tradutores e Intérpretes e Guia-intérpretes de Língua de Sinais, criados no âmbito das instituições representativas da comunidade surda e surdocega. No mesmo documento destaco os objetivos contidos em seu estatuto social que foi aprovado em assembleia no dia 22/09/2008, disponíveis no site da Federação:

Art. 2º - A Febrapils tem por objetivos: I. Colaborar com a fundação de APILS; II. Consolidar as APILS, apoiando na sua organização administrativa e de atuação; III. Apoiar as APILS e DPTILS na busca pela formação profissional, melhoria do ambiente de trabalho, salubridade e condições salariais adequadas da categoria dos Tradutores e Intérpretes e Guia-intérpretes de Língua de Sinais, doravante denominados de TILS e GIs; IV. Construir e manter uma parceria e intercâmbio com as instituições de tradutores e intérpretes, de surdos, em todas as esferas, seja nacional ou internacional; V. Estabelecer parcerias e laços de solidariedade nas reivindicações e conquistas com instituições representativas da comunidade surda, estimulando o respeito, o diálogo e a convivência entre surdos, TILS e GIs. (FEBRAPILS, 2008, p. 2)

Para além de cumprir os objetivos apresentados acima, percebemos que a Federação, abrange o conjunto de valores e posturas que guiam o pensamentos e comportamentos, definindo o que se deve fazer ou não com base na consciência e na responsabilidade que se assume em relação a tais valores e posturas. A ética pode ser definida como a investigação e análise de ações ou de costumes, e, por sua vez, pode ser entendida como a própria realização de comportamentos que baseiam-se na dimensão da ação humana. A ética trata da liberdade diante das normas e responsabilidades, do porquê devemos fazer ou não algo.

O site da FEBRAPILS, mesmo para aqueles não filiados, possui uma gama de informações que considero pertinente para os profissionais que atuam na área. Aqui destaco apenas alguns, e indico o endereço eletrônico para futura consulta.

Figura 2 – Site da FEBRAPILS



Fonte: Site FEBRAPILS⁶ (2022).

Neste ambiente, podemos buscar diversas informações. Na Figura 2 eixos “guarda-chuvas” merecem destaque: o primeiro são as associações afiliadas e seus respectivos Estados e que compõem o leque de parceiros da Federação, fazendo dela um alicerce para todas suas ações. Nesta mesma imagem, estão listadas as associações que “bebem” das orientações da Federação, somando 22 associações, em 18 estados brasileiros.

O segundo ponto de destaque são os documentos de consulta que se desmembram em três subitens: *catálogos*, *legislações* e *lista de honorários*.

A) O *Catálogo* é uma iniciativa da FEBRAPILS e tem por objetivo cadastrar os estabelecimentos nessa área. Nessa aba é possível pesquisar/selecionar/consultar por categorias, regiões e municípios. Ainda no mesmo ambiente, temos podemos visualizar conexões com instituições importantes como: ABRATES, APIC, FENEIS, IEEL⁷, SINTRA e WASLI⁸;

B) As *legislações* mais atuais e pertinentes para os profissionais;

⁶ Disponível em: <https://febrapils.org.br/sobre-a-febrapils/>. Acesso em: 08 ago. 2022.

⁷ O Instituto de Educação e Ensino de LIBRAS – IEEL, foi fundada em 21 de agosto de 2017, com o objetivo de disseminar o conhecimento e o uso da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS para as práticas discursivas, favorecendo as relações sociais e interpessoais entre surdos e ouvintes, fomentando as práticas de inclusão educacional e social, que valorizem a Língua de Sinais e a Cultura Surda.

⁸World Association of Sign Language Interpreters - A Associação Mundial de Intérpretes de Língua de Sinais foi criada em 23 de julho de 2003 durante o 14º Congresso Mundial da Federação Mundial de Surdos em Montreal, Canadá.

C) A *Lista de Referência* é uma ferramenta para auxiliar nos valores de referência nacional de honorários dos tradutores e intérpretes de Língua de Sinais.

Na *Aba publicações*, vamos avistar o seguinte menu: *Documentos, Livros, Manuais, Notas à imprensa e Notas técnicas*.

- a) Em *Documentos*, podemos encontrar, arquivos para baixar e compartilhar como: a Declaração do I Fórum dos Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais das Instituições Federais de Ensino, publicado em 14/11/2015; a Declaração do III Encontro Latino Americano de Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais e Guia-Intérpretes para Surdocego (ELATILS), publicado em 21/07/2017; os Direitos Humanos das Pessoas Surdas: Pela Equidade Social, Cultural e Linguística, publicado em 2018; as Diretrizes para a promoção do acesso à informação sobre saúde pública na(s) língua(s) de sinais nacional(is) durante a Pandemia do Coronavírus, publicado em agosto de 2020, de autoria da WFD⁹ e WASLI; o Acesso a Serviços de Saúde e Sobre a Saúde Ocupacional dos Intérpretes durante os Esforços de Contenção do Coronavírus (Covid-19), publicado em abril de 2020.
- b) Em *Livros*, acessamos uma lista de obras que tratam da tradução e interpretação em diferentes áreas do conhecimento, disponíveis para download de forma gratuita;
- c) Em *Manuais* podemos ter acesso ao Código de Conduta e Ética, publicado em 13/04/2014, autoria: FEBRAPILS e Guia de Contratação de Serviços TILS, publicado em 07/02/2017, autoria: FEBRAPILS e Vânia Santiago;
- d) Em *Notas à imprensa* é onde a Federação informa os profissionais, contratantes e comunidade, para destacar queixas e denúncias que orbitam a tradução e interpretação de línguas sinalizadas como: Carta Aberta: Tradutores, Intérpretes, e Guia-intérpretes de todo o país a respeito da Covid-19, publicado em 18 de março de 2020, autoria: FEBRAPILS; Nota de Congratulação: à Tribunal de Justiça do Estado de Tocantins, publicado em 2020, autoria: Febrapils; Nota de Repúdio à precarização da atuação remuneração de profissionais Tradutores, Intérpretes e Guia-Intérpretes de Libras, publicado em 05 de dezembro de 2019, autoria: FEBRAPILS, Feneis e Abrates; Nota Pública: Considerações sobre Edital 19/2022 do Inep, publicado em 07 de abril de 2022, autoria: Diretoria de Articulação Política nota com considerações sobre o Edital nº19 do Inep, publicado em 04 de abril de 2022; Nota Pública: sobre o cadastramento

⁹ *World Federation of the Deaf* - A Federação Mundial de Surdos é uma das mais antigas organizações internacionais de pessoas com deficiência do mundo. Reconhecendo que os surdos em todo o mundo enfrentam barreiras à acessibilidade total, igualdade de direitos humanos e participação nas decisões de formulação de políticas que os afetam, a WFD foi estabelecida em Roma, Itália, em 23 de setembro de 1951.

de Tradutores e Intérpretes e Guia-Intérpretes voluntários para atuação em tribunais e fóruns, publicado em 20 de Julho 2019, autoria: FEBRAPILS, FENEIS E TILSJUR; Nota Pública: sobre realização de Concursos e Seleções para provimento de cargos de Tradutores e Intérpretes de Libras em Instituições Públicas, publicado em 2019, autoria: FEBRAPILS.

- e) Em *Notas Técnicas* vamos encontrar documentos que dão esclarecimento e norteamento para trabalhos em determinadas áreas, como a: Nota Técnica 01/2017 que discorre sobre a atuação do tradutor, intérprete e guia-intérprete de Libras e Língua Portuguesa em Materiais Audiovisuais Televisivos e Virtuais, publicado em 28/04/2017, autor: FEBRAPILS; Nota Técnica 02/2017: sobre a contratação do serviço de interpretação de Libras/Português – Revezamento e Trabalho em Equipe publicado em 20/07/2017, autor: FEBRAPILS e Nota Técnica 04/2020: Interpretação Simultânea Remota para Língua Brasileira de Sinais, publicado em 27/05/2020, autoria: FEBRAPILS.

Cada tópico mostrado acima nos confere o entendimento que a Federação trabalha de acordo com muitas instituições Nacionais e Internacionais, ao mesmo tempo que produz normativas.

2.2 Insumos que direcionam os critérios para orçamentos

Nesta seção, vou apresentar documentos disponibilizados pela FEBRAPILS, APIC e ABRATES. Entretanto, vamos ter a Federação como referência principal, visto que sua amplitude é maior do que as Associações e também dialogar a amíúde sobre as tarefas de conferência e trabalhos audiovisuais, contidas nos documentos.

2.2.1 Guia de contratação de Serviços TILSP

Este documento encontra-se disponível para salvar, fazer *download* e compartilhar na Aba *Manuais* (Link de acesso: <http://febrapils.org.br/publicacoes/manuais>), tendo como objetivos iniciais, esclarecer e conduzir o contratante a se informar sobre o serviço de maneira apropriada antes de realizar a contratação do profissional. Ainda, o material possui informações de serviços de tradução e interpretação de/para língua de sinais e também o serviço de guia-interpretação para surdocegos, sendo um documento que tem em sua abrangência a maior parte dos contextos de serviços prestados por TILSP. O guia tem origem

no trabalho de especialização de Chris Durban, mas o texto é de Vânia Santiago em 2016, endossado pela ABRATES, FEBRAPILS, SINTRA e Instituto Singularidades (IS).

Este documento é estruturado em informações voltadas para tradução e interpretação no par linguístico de português/Libras e vice-versa, bem como questões essenciais sobre acessibilidade e traz um trilha de informações necessárias para se selecionar profissionais da tradução e interpretação, não em todas as áreas do conhecimento, mas em alguns contextos de serviços globais como conferências, palestras, guia-interpretação, fazendo esclarecimentos de serviços e ponderando contextos terminológicos e técnicos.

Além disso, o guia faz uma conexão com outros documentos e referências do mesmo contexto voltados para o contratante e indicando a lista de referência de honorários para articular centralizar critérios de oferta de valores de serviços voltados para suas necessidades.

2.2.2 Lista de Referência de Honorários

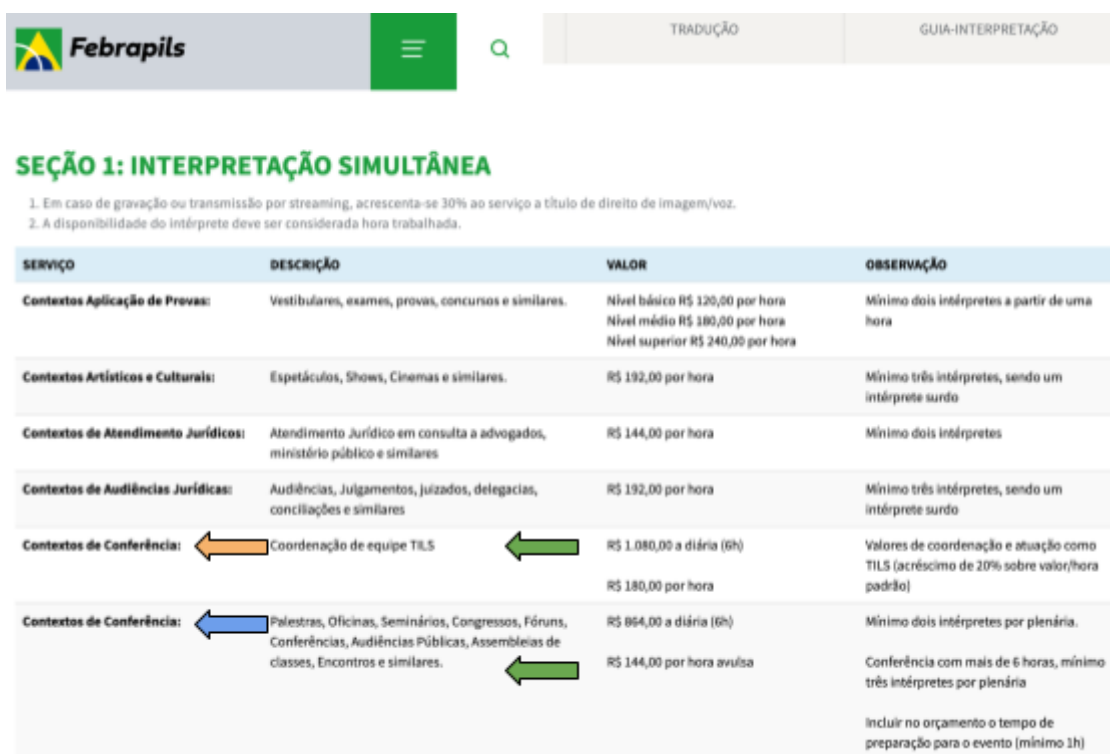
A presente lista é um instrumento para auxiliar nos valores de referência nacional de honorários dos tradutores e intérpretes de Língua de Sinais e Guias Intérpretes de Libras. Estruturado em três segmentos (honorários de Interpretação, Tradução e Guia-Interpretação), o documento teve sua última atualização em 17 de outubro de 2020, na assembleia da Federação com suas afiliadas.

As diversas situações e possíveis ocorrências apresentadas na lista possibilitam compreender as nuances do trabalho oferecido pelos profissionais e também a necessidade de atuarem em equipe em algumas demandas. A Lista de Referências é um instrumento para a categoria profissional que visa garantir a principalmente valorização da categoria, visto que antes deste documento, os profissionais acabavam por produzir orçamentos que talvez pudessem desprestigiar sua tarefa.

A presente lista encontra-se no site da FEBRAPILS, e hoje divide-se em três abas, que são: Interpretação, Tradução e Guia-interpretação, todos voltados para o trabalho com Libras. Na aba da descrição de trabalhos voltados para interpretação, nos deparamos com quatro seções que tratam da: (i) interpretação simultânea; (ii) interpretação/tradução audiovisual; (iii) interpretação educacional e; (iv) interpretação simultânea remota.

Aqui vou focalizar para na seção que é de nosso interesse de análise que discorre sobre a interpretação simultânea em conferência e interpretação/tradução audiovisual. A presente lista é dividida em eixos, onde descreve o serviço, e em seguida posiciona os valores e suas respectivas observações.

Figura 3 - Lista de referência e honorários



SEÇÃO 1: INTERPRETAÇÃO SIMULTÂNEA

1. Em caso de gravação ou transmissão por streaming, acrescenta-se 30% ao serviço a título de direito de imagem/voz.
2. A disponibilidade do intérprete deve ser considerada hora trabalhada.

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	VALOR	OBSERVAÇÃO
Contextos Aplicação de Provas:	Vestibulares, exames, provas, concursos e similares.	Nível básico R\$ 120,00 por hora Nível médio R\$ 180,00 por hora Nível superior R\$ 240,00 por hora	Mínimo dois intérpretes a partir de uma hora
Contextos Artísticos e Culturais:	Espetáculos, Shows, Cinemas e similares.	R\$ 192,00 por hora	Mínimo três intérpretes, sendo um intérprete surdo
Contextos de Atendimento Jurídicos:	Atendimento Jurídico em consulta a advogados, ministério público e similares	R\$ 144,00 por hora	Mínimo dois intérpretes
Contextos de Audiências Jurídicas:	Audiências, Julgamentos, Juizados, delegacias, conciliações e similares	R\$ 192,00 por hora	Mínimo três intérpretes, sendo um intérprete surdo
Contextos de Conferência:	Coordenação de equipe TILS	R\$ 1.080,00 a diária (6h) R\$ 180,00 por hora	Valores de coordenação e atuação como TILS (acréscimo de 20% sobre valor/hora padrão)
Contextos de Conferência:	Palestras, Oficinas, Seminários, Congressos, Fóruns, Conferências, Audiências Públicas, Assembleias de classes, Encontros e similares.	R\$ 864,00 a diária (6h) R\$ 144,00 por hora avulsa	Mínimo dois intérpretes por plenária. Conferência com mais de 6 horas, mínimo três intérpretes por plenária. Incluir no orçamento o tempo de preparação para o evento (mínimo 1h)

Fonte: FEBRAPILS (2022).

O contexto de trabalhos em ambientes de conferência aparecem na lista na primeira seção que trata de interpretação simultânea e descreve em dois pontos a referência de trabalho aplicada a essa tarefa. Logo, nesse ambiente podemos visualizar duas tarefas distintas em ambientes de conferência, em que se atua o coordenador de equipe de TILSP (esse destacado com uma seta amarela na Figura 3), é o profissional que irá trabalhar com os TILSP, atuando na logística e organização dos turnos e tarefas que antecedem a conferência, organizando o material de estudo, processo de revezamento e testagem de equipamentos. Nesse campo é válido frisar que a lista não destaca a amplitude quais são os tipos de tarefa, clarificando os ambientes de atuação pelo leitor e o campo destinado a tarefa de interpretação e seus valores.

Logo em seguida, podemos observar que vem listado as tarefas e suas possíveis ambientes de atuação dos TILSP (demonstrados pelas setas verdes), que são: *Palestras, Oficinas, Seminários, Congressos, Fóruns, Conferências, Audiências Públicas, Assembleias de classes, Encontros e similares*; com destaque para os valores e observações a minúcias do serviço. Ainda neste ponto, resalto o fato que muitas conferências que trabalham tarefas de interpretação simultânea, podem também ocorrer de maneira remota. Dito isso, devemos atentar para a última sessão da lista de honorários que trata desta temática.

Não obstante, a seção do documento digital que trata interpretação simultânea remota não contém descrição e valores pontuais do serviço, apenas um texto conduzindo o profissional a realizar o acréscimo de 30% sobre o valor da atividade, de acordo com a própria lista, e recomendando a tarefa a ser desempenhada por no mínimo dois intérpretes, sem levar em consideração o tempo da atividade, que podem ser variáveis.

Na seção de interpretação/tradução audiovisual¹⁰, temos treze serviços, organizados com seus valores, descrições e observações distintas fazendo ressalvas em pequenas notas de rodapé e/ou itens alojados antes da lista iniciar a descrever seus serviços. Dentro deste contexto, essa seção acaba por demonstrar um *blend* (mistura), dos serviços de tradução e interpretação cruzados, não fazendo distinção entre eles na lista, mesmo estes serviços sendo diferentes, como destacado por Rodrigues (2013) e Lourenço (2015), anteriormente citados no prelúdio desta contextualização teórica.

No site da FEBRAPILS, a quinta seção detalha serviços de *Tradução* (<https://febrapils.org.br/lista-de-referencia-de-honorarios/>) especializada que abordam nuances específicas, adaptados a contextos ou formatos que requerem habilidades ou conhecimentos especiais. Cada serviço listado nesta seção é acompanhado por uma tabela de tarifas e observações relevantes, esclarecendo as condições específicas ou requisitos para cada tipo de serviço de tradução.

Na última seção, a lista trata dos serviços atrelados a guia-interpretação simultânea, e ainda nesta lista, encontramos tratativas de tarefas de conferências que vão ao encontro do trabalho de guias-intérpretes de línguas de sinais.

3. Metodologia

Na construção deste trabalho foram empregados dois movimentos, de abordagem teórica, para a produção de dados: o primeiro vem a ser o levantamento de uma base teórica que venha a coletar documentos acerca de serviços de traduções e/ou interpretação em conferências e audiovisuais, situados em sites da Federação e Associações; o segundo movimento de produção de um diálogo com os documentos dispostos pelos órgãos referenciais dos profissionais TILSP na FEBRAPILS, em que realizamos levantamentos de critérios, a partir dos documentos apresentados, com a finalidade de criar orçamentos com base em solicitações hipotéticas, na busca de validar as informações que estão contidas nos documentos fornecidos pela federação. Em seguida, buscar saber se as informações dos

¹⁰ Para consulta (<https://febrapils.org.br/lista-de-referencia-de-honorarios/>)

documentos suprem a necessidade do profissional na hora de orçar serviços em contextos conferência e/ou audiovisual.

Sendo assim, os movimentos permitiram estruturar essas informações relevantes a contratantes e contratados, especificamente no que concerne a refletir sobre os critérios voltados para serviços de conferências e audiovisuais, tanto na interpretação, quanto na tradução. Para realizar isto, questiono quais critérios os profissionais TILSP usam para elaborar seus orçamentos para tradução e/ou interpretação no par linguístico Libras-português de conferências e/ou audiovisual?; onde os profissionais tradutores e intérpretes de Libras ouvintes buscam referências para produção de orçamentos? E se os documentos disponíveis pelos órgãos de referência suprem a necessidade de levantamento de critérios para produção de orçamentos?

Na tentativa de alcançar os seguintes objetivos, analisar os principais critérios de formulação de orçamentos para traduções/interpretações de Libras/português para atender demandas de conferência e/ou audiovisuais, no Brasil. Subsequentemente ao levantamento, apresento as orientações disponíveis na FEBRAPILS para formulação de orçamentos para as demandas supracitadas. Em seguida, discuto as orientações existentes para formulação de orçamentos e propor um modelo de orçamento para trabalhos de tradução e/ou interpretação de conferência e/ou audiovisual.

Na análise de dados, submete-se os dados relativos a uma situação hipotética, para podermos analisar na prática se os documentos disponibilizados pela FEBRAPILS, conseguem fornecer critérios para que profissionais TILSP possam estruturar e apresentar orçamentos a seus contratantes.

4. Análise dos dados

Nesta sessão, diálogo sobre orientações disponíveis pela FEBRAPILS para formulação de orçamentos para demandas de tradução e/ou interpretação conferência e/ou audiovisual com o recurso de dois orçamentos hipotéticos, um para interpretação de conferência e outro para tradução audiovisual em propaganda política.

Figura 4 - Contratante Hipotético 1

Caro, Tils, gostaria que pudesse realizar um orçamento para um evento do Ministério da Saúde, sobre atenção primária, que acontecerá no dia 22 de agosto, com a perspectiva de durar 8 horas. O evento terá dois blocos, um que decorrerá de 8h ao 12h e outro 14h às 18h, sendo que o mesmo estará sendo transmitido via youtube para todo o Brasil. Se puder, conseguir outro intérprete para trabalhar com você seria ótimo.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Para elaborar o orçamento, é preciso visitar a lista de referência de honorários da FEBRAPILS, que indica valores e observações para serviços de conferência. A lista de referências de honorários (<https://febrapils.org.br/lista-de-referencia-de-honorarios/>) apresenta dois contextos de conferência, sendo que um é o que mais se aproxima do interesse do recrutador. Mediante a isso, a produção do orçamento hipotético se pautará em uma interpretação, haja vista que esta é singular e diferente da tarefa de tradução, como proposto por Rodrigues (2013) e Lourenço (2015).

Diante disso, a FEBRAPILS (2022), em suas observações na lista de honorários destaca a importância de dois ou mais intérpretes e referenda a necessidade cobrança da preparação¹¹, que se faz necessária em um contexto que os termos possam ser específicos e de não rotineiros aos profissionais.

Quadro 1 - Orçamento hipotético 1

Cliente: Contratante hipotético 1 Serviço: Conferência em Saúde Valor do investimento: R \$1. 296,00		
Serviço	Investimento	Detalhes

¹¹O que é? Cada área do conhecimento apresenta especificidades, seja no modo como se organiza a rotina do profissional, as habilidades práticas ou os conhecimentos teóricos. O que pode acabar passando despercebido é que todas as profissões têm vocabulários específicos e particularidades no modo de falar sobre determinados acontecimentos. Entender todas essas nuances, antecipar sua utilização e estar preparado para transmiti-las aos ouvintes de forma correta e clara: é uma das mais importantes habilidades de um intérprete ao realizar interpretações simultâneas. Cada intérprete busca estudar os termos ou sinais-termos de cada trabalho por no mínimo uma hora, para que a entrega da tarefa seja de qualidade respeitando o contratante e a comunidade envolvida. A preparação para a atuação dos intérpretes engloba importantes atividades e, para fins didáticos, nesse trabalho, podemos separá-las em alguns momentos: (i) a preparação física, voz e corpo; (ii) o domínio das modalidades de interpretação; (iii) o espaço de trabalho; e (iv) a preparação teórica conceitual. (NOGUEIRA, 2020).

Contexto de Conferência	R\$ 864,00 a diária (em até 6h) R\$ 144,00 por hora avulsa, (em caso de ultrapassar a diária)	Nesse caso o preço é pago por evento sendo cobrado valor da preparação de 1h para cada evento: R\$ 144,00
-------------------------	--	--

Fonte: Elaborado pelo autor.

Cálculo para Um Intérprete

6 horas (diária): R\$ 864

2 horas adicionais (8 horas no total - 6 horas diária): $2 \times \text{R\$ } 144 = \text{R\$ } 288^{12}$

1 hora de preparação: R\$ 144

Total para um intérprete: $\text{R\$ } 864 + \text{R\$ } 288 + \text{R\$ } 144 = \text{R\$ } 1.296$

Cálculo para Dois Intérpretes

Para dois intérpretes, simplesmente dobra-se o total calculado para um:

Total para dois intérpretes: $2 \times \text{R\$ } 1.296 = \text{R\$ } 2.592^{13}$

O quadro 1 apresenta os valores brutos ali administrados pelo profissional, entretanto, é possível olhar para orçamento e embutir nesses valores que não estão contidos na lista, pois esses valores estão atrelados ao contexto, temporal e situacional. Por exemplo, o valor do deslocamento até o local para efetuar o serviço. Alguns orçamentos podem prever esse valor, em contraste com o valor do combustível, distância do local e/ou valor do transporte público ou particular de sua escolha.

No mesmo documento pode conter informações de como, quando e onde ocorrerá o pagamento ou até mesmo se haverá adiantamento pelo serviço a ser prestado. Dito isso, vamos passar para a segunda demanda.

Figura 5 - Contratante hipotético 2

Olá, tudo bem? Gostaria de um orçamento para fazer 30 vídeos, durante a campanha do nosso candidato. Mas, gostaria que realizasse nosso trabalho em caráter de exclusividade, não podendo fazer mais nem um trabalho para nem um outro candidato, mesmo sendo do partido, durante esse mês. Nós disponibilizamos o estúdio de gravação, para que não seja compartilhado o material, que muitas vezes é sigiloso e não temos dia pré definido para gravar os vídeos.

Aguardo seu retorno!

Fonte: Elaborado pelo autor.

¹² O documento de referência de honorários indica uma diária de 6h e não 8h, então foi pedida pelo contratante. Desse modo, por cada hora que exceda as seis horas, 144,00 para cada intérprete, somado ao valor de todas as atividades descritas no orçamento hipotético 1.

¹³ Portanto, o orçamento total para dois intérpretes, incluindo a preparação e as horas de evento, seria de R\$ 2.592.

Para realizar este orçamento fictício, vamos ter que lançar mão da lista de honorários da FEBRAPILS, em sua seção dois, que trata de interpretação/tradução em contexto audiovisual, contudo, esse presente trabalho se trata de uma interpretação ou tradução? Essa dúvida é muito comum por parte dos contratantes. É importante que os profissionais desmistifiquem durante uma conversa ou até mesmo uma reunião solicitada a respeito dessa dúvida. Se esse movimento não for possível, pode ser compartilhado o guia de contratação disponível no site (<https://febrapils.org.br/publicacao/guia-de-contratacao-de-servicos-tils>) da FEBRAPILS (2022), onde o documento vai descrever qual o tipo de serviço que mais se encaixa às necessidades do contratante e pode-se utilizar o orçamento para compartilhar esses dados com seus recrutadores e contratantes.

Ainda a FEBRAPILS orienta que valores referentes ao serviço de tradução e interpretação. Assim, serviços de pré-produção (criação de roteiro, plano de gravação, etc.) e pós-produção (revisão, edição, revisão etc.) devem ser negociados entre as partes, bem como o direito de imagem já incluso ao contrato e todavia no orçamento.

Analizando a Lista de referência de honorários, na hora de levantar os critérios e orçar, podemos nos deparar com um conflito de informações na lista e falta de informações do contratante. Podemos nos direcionar ao óbvio e realizar um orçamento base para vinheta de horário político, propaganda eleitoral, horário eleitoral, campanha eleitoral, que todos têm o mesmo contexto audiovisual, mas com demandas diferentes.

A Lista disponibilizada pela FEBRAPILS não cita em suas observações como proceder quanto à exclusividade, dando valores de referência para esse tipo de critério, desse modo deixa margem para que o profissional dialogue com o contratante. Nesse caso realizei o orçamento com o valor de 3 mil reais direcionado a exclusividade, no orçamento hipotético 2.

Quadro 2 - Orçamento hipotético 2

Cliente: Contratante hipotético 2 Serviço: Vinheta de horário político; Propaganda eleitoral; Horário eleitoral; Campanha eleitoral. Valor do investimento: R \$12.000,00		
Serviço	Investimento	Detalhes
Programas Políticos: Vinheta de Horário Político Propaganda eleitoral Horário eleitoral Campanha eleitoral	R\$ 300,00 por vídeo de até um minuto A cobrança deste serviço ocorre por minuto ou seja cada minuto soma valor de R \$300.00 reais, que pode ser pago por fora.	Probabilidade de 30 vídeos de até um minuto: R \$9.000,00. Adicional de R\$3.000,00 pela exclusividade.

--	--	--

Fonte: Elaborado pelo autor.

O orçamento hipotético 2 teve como elementos principais os serviços, e acaba por conter valores e explicativas traçadas mediante as informações que o contratante lhe sugere, para que possamos administrar os critérios pré-existentes na lista.

4.1 Inferências sobre os documentos

Nos meandros da leitura dos documentos fornecidos pela FEBRAPILS, acabo por encontrar algumas dificuldades dentro do orçamento hipotético 2, visto que este se trata de um serviço que na lista de honorários está descrito como interpretação/tradução audiovisual. Contudo, sabemos que essas tarefas são distintas, e que na mesma lista possui espaços singulares, contudo nesta sessão estão juntos, como se fossem exercidas em paralelo ou uma após a outra. Mediante a tentativa de construir o orçamento, tive essa dificuldade de separar a tarefa e destrinchar seus valores.

Acabo por encontrar alguns problemas na hora estabelecer os critérios, visto que o contratante ainda não consegue lhe passar todos os insumos (tempo, conteúdo e volume linguístico), por desconhecimento da área. Neste mote, a dificuldade de estabelecer critérios para dispor dos valores sobre a exclusividade exigida pelo contratante, em função deste critério, não faz parte do acervo da lista. Mediante a isso, imaginei que sempre haverá contextos distintos e particularidades de cada contratante e, para isso, indico que o diálogo entre as partes sempre será bem-vinda, para que os dois possam ser beneficiados ou até mesmo uma conversa com a associação da sua região.

Para que pudesse ajudar colegas de profissão, disponibilizei aqui uma proposta singela que pode ajudar na hora de elaborar seus critérios, para que o orçamento possa ser uma ferramenta poderosa, no que confere a estabelecer um espaço, um lugar de atuação, distinguir esse profissional em suas habilidades, experiência declaradas e educar os contratantes para que possam entender a complexidade do serviço e entendimento de valor cobrado por cada profissional.

Cabe referendar que o orçamento apresentado para a tradução não inclui atuação em dupla, como na interpretação. É importante ressaltar que, após a gravação, o profissional TILSP dedica tempo adicional para revisar o material, a fim de certificar-se de que a tradução

está pronta para ser editada e esse tempo deve ser cobrado, ou estar alojado em espaço especial no orçamento (detalhes).

Figura 6: Proposta de modelo de orçamento¹⁴

PROPOSTA DE MODELO ORÇAMENTO PARA SERVIÇOS DE TRADUÇÃO¹

O QUE É TRADUÇÃO?

O orçamento pode ser um espaço de compartilhamento, onde podes esclarecer o serviço para que o contratante no futuro seja um multiplicador de boas práticas

QUEM SOU EU?

Neste espaço deve conter um breve resumo de sua jornada profissional e seus serviços discriminados, bem como suas formações.

Portfólio:

Contatos: E-mail - Celular/whatsapp -

Identifique o orçamento e a que é destinado: Este documento visa identificar os valores para o trabalho de tradução/interpretação de Libras voltado para programas políticos, abaixo irei descrever em tabela os valores, com a probabilidade de ser entre xx a xx vídeos de até um minuto.

ORÇAMENTO

Cliente: Projeto: Valor final investimento:		
Serviço	Investimento	Detalhes

Os valores aqui podem ser verificados através do site da Federação de tradutores intérpretes do Brasil - FEBRAPILS <https://febrapils.org.br/lista-de-referencia-de-honorarios/> . Contudo, cada profissional pode realizar orçamentos com base em seu currículo, experiência e necessidades ocasionais.

Validade da Proposta:

Nome do Contratado

Nome Contratante

¹ Segundo a Lei de proteção de dados - LGDP, em seu Art n° 5, que evoca a restrição de dados sensíveis. Neste ponto lembro que o trânsito deste documento é de pertinência e sigilo entre as partes envolvidas.

Fonte: Elaborado pelo autor

¹⁴ Link para acesso:
https://docs.google.com/document/d/1m15EnIpwd8Wg_ZngXLEV_SVCTpGDYCuGMFQ0yOJ0vA/edit?usp=sharing

Este modelo foi produzido com base nos documentos disponibilizados pela FEBRAPILS, em parceria com outras instituições. Entretanto, acabamos por inserir informações que julgamos necessárias, sendo que esta proposta serve-se como uma proposta inicial e pode ser ajustada de acordo com as necessidades de cada profissional que for utilizá-la.

5. Conclusões

Ao fim deste trabalho reflito sobre os documentos disponibilizados pela FEBRAPILS para elaborar critérios que subsidiem a produção de orçamentos para dois tipos de trabalhos. Conseguindo, conquistar os objetivos de analisar os principais critérios de formulação de orçamentos para traduções/interpretações de Libras/português para atender demandas de conferência e/ou audiovisuais no Brasil e, subsequentemente a isso, levantei e apresentei as orientações disponíveis para formulação de orçamentos para demandas nas esferas supracitadas. Além disso, foi discutido as orientações existentes para formulação de orçamentos e propondo um modelo inicial de orçamento para trabalhos de tradução e/ou interpretação de conferência e/ou audiovisual.

Neste percurso de análise, podemos verificar que a lista de referência de honorários encontra-se estruturada e de entendimento em quase toda sua totalidade, fazendo necessário que o contratante se alicerce nas condições de contratação, mediante a leitura do *Manual de Contratação* disponibilizado pela FEBRAPILS. No que confere o trabalho audiovisual descrito, ainda não há distinção do serviço de tradução e interpretação expresso no documento em termos de valores. Quando realizada a leitura, isto pode deixar o contratante ou profissional em dúvida sobre qual trabalho destaca em seu orçamento, que talvez possa ser corrigido com uma tabela estratificada entre tradução e interpretação, nos campos nominados do site.

Afirmando, que os documentos suprem as necessidades dos profissionais TILSP, em levantar critérios para elaboração de orçamentos destinados a serviços de interpretação de conferência e traduções/interpretações audiovisuais, sem descartar uma pré-conversa com o contratante antes de levantar os itens para formulação de critérios na criação de orçamentos, visto que esse diálogo é essencial para entendimento e análise de possíveis demandas de serviços que podem não estar descrita na Tabela de Referência.

O trabalho do profissional TILSP, sempre que necessário, precisa ser pedagógico frente às dúvidas do contratante, ético na elaboração de seu orçamento, não deixando abaixo do valor de mercado indicado na Tabela de Referência e/ou a ponto de extravasar o contexto orçamentário do contratante. Mediante aos pontos levantados neste trabalho, estou ciente que há outros pontos de análise dentro do contexto de trabalho de profissionais tradutores e intérpretes de Libras que precisam ser analisados mas, pela dimensão desta pesquisa não puderem ser esmiuçados, deixando continuidade de discussão sobre outros serviços descritos na tabela de referência, valores em vigor e os documentos disponibilizados pela FEBRAPILS.

Espero que o presente trabalho tenha contribuído com estudantes, profissionais e contratantes que desejam saber dos meandros das atividades laborais dos profissionais TILSP no mercado de trabalho brasileiro, e no que confere ao levantamento de critérios para elaboração de orçamento em atuação em conferências e audiovisuais.

Referências

ALMEIDA, E. B; LODI, A. C. B. Formação de intérpretes de libras – língua portuguesa: reflexões a partir de uma prática formativa. *In: ALBRES, N. A.; NEVES, S. L. G. (orgs.) Libras em estudo: formação de profissionais*. São Paulo: FENEIS, 2014.

BRASIL. **Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência, e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 2000.

BRASIL. **Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Libras, e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 2002.

BRASIL. **Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436/2002, e dispõe sobre a Libras. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Poder Executivo. Brasília, DF, 23 dez 2005.

CARNEIRO. Tereza. O Papel dos Códigos de Ética e Conduta Profissional na Formação do Intérprete de Línguas Orais e de Sinais no Brasil. **Translatio**, Porto Alegre, n. 15, p. 33-56, jun. 2018.

IBGE . **Censo Brasileiro de 2018**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

LOURENÇO, G. Investigando a produção de construções de interface sintático-gestual na interpretação simultânea intermodal. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 35, n. 2, p. 319-353, out. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2015v35nesp2p319>. Acesso em: 22 ago. 2022.

FEBRAPILS. **Nota técnica sobre a atuação do tradutor, intérprete e guia-intérprete de Libras e língua portuguesa em materiais audiovisuais televisivos e virtuais**, 2006.

Disponível em:

febrapils.org.br/wp-content/.../nota-ecnica-febrapils-feneis-materiaisaudiovisuais.pdf. Acesso em: 20 ago. 2022.

FEBRAPILS. **Estatuto Social**, 2008. Disponível em:

<https://febrapils.org.br/sobre-a-febrapils/>. Acesso em 20 ago. 2022.

NASCIMENTO, V.; NOGUEIRA, T. C. Tradução audiovisual e o direito à cultura: o caso da comunidade surda. **Percursos Linguísticos**, v. 9, n. 21, p. 105-132, 2019. Disponível em:

<https://periodicos.ufes.br/percursos/article/view/23740>. Acesso em: 11 ago. 2022.

NASCIMENTO, V. Janelas de Libras e gêneros do discurso: apontamentos para a formação e atuação de tradutores de língua de sinais. **Trab. linguist. apl.**, v. 56, n. 2, p. 461-492, 2017.

NASCIMENTO, M. V. B. **Interpretação da língua brasileira de sinais a partir do gênero jornalístico televisivo**: elementos verbo-visuais na produção de sentidos. 2011. f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.

NOGUEIRA, T. C. **Intérpretes de Libras-Português no contexto de**

conferência: Uma descrição do trabalho em equipe e formas de apoio na cabine. 2016. f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão. Programa de Pós Graduação em Estudos da Tradução, Florianópolis, SC, 2016.

NOGUEIRA, T. C. Atividade de preparação para Intérpretes de Libras-Português em

Conferências. In: RODRIGUES, Carlos Henrique; QUADROS, Ronice Müller de. (orgs.).

Estudos da Língua Brasileira de Sinais. v. 10. Florianópolis, SC: Editora Insular, 2020. p. 331-348.

GIAMLOURENÇO, P. R. **Tradutor Intérprete de Libras**: Construções da formação

profissional. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação Especial). Programa de pós-graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos. Campus São Carlos, São Carlos, 2018.

QUADROS, R. M. *et al.* **Exame Prolibras**. Florianópolis, 2009.

QUADROS, Ronice M. de. **Tradutor e intérprete de Língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

RODRIGUES, C. H. **A interpretação para a Língua de Sinais Brasileira**: efeitos de

modalidade e processos inferenciais. 2013. 255 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

RODRIGUES, C. H. O corpo de disciplinas de tradução na formação de tradutores e

intérpretes de língua de sinais no Brasil: conteúdos, carga horária e competências. **Belas Infíéis**, v. 8, n. 1, p. 145-162, 2019. DOI:10.26512/belas infíeis.v 8.n 1.2019.12775.

ROSA, A. da S. **Entre a visibilidade da tradução da língua de sinais e a invisibilidade da tarefa do intérprete**. Campinas, Universidade Estadual de Campinas, 2005. Dissertação (Mestrado em Educação). Rio de Janeiro: Arara Azul, 2008.

SILVA, A. M. Análise da participação dos alunos surdos no discurso de sala de aula do mestrado na UFSC mediada por intérpretes. *In*: QUADROS, R. M; WEININGER, M. J. (orgs.). **Estudos da Língua Brasileira de Sinais III**. Florianópolis: Insular, 2014. p. 9-124.

Recebido em: 28/01/2024
Aprovado em: 02/06/2024